

Projeto Pedagógico - Berçário
Sala da Música



Ano letivo 2025/2026

Diretora Técnica: Ana Brás

Educadora: Natacha Xavier

Auxiliares de Educação: Mónica Fernandes
Inês Lucci

Na sala da música, cada nota conta uma história

Cada canção enche a sala de memórias.

Com amigos, risos e alegria no ar,

Vamos juntos cantar e dançar!

Batemos palmas, rodamos sem parar,

e cada som nos faz sonhar.

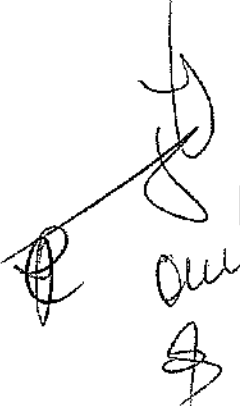
Com melodias que nos fazem crescer,

Todos juntos aprendemos a viver.



Índice

Introdução.....	4
Fundamentação do tema do Projeto Pedagógico.....	6
Áreas de experiência e aprendizagem em creche.....	8
Objetivos da Sala da Música (Berçário).....	9
Características gerais das Crianças da Sala da Música.....	10
Características do desenvolvimento psicomotor e a sua evolução:	12
Aquisição da Linguagem.....	16
A Importância das Rotinas.....	17
Rotina Diária.....	19
Caracterização do Espaço físico e dos recursos.....	20
Caracterização da Equipe Educativa.....	21
Caraterização do Grupo.....	22
A Colaboração com a Família.....	24
Avaliação em creche.....	25
Conclusão.....	26
Bibliografia.....	27


Ouv
B

Introdução

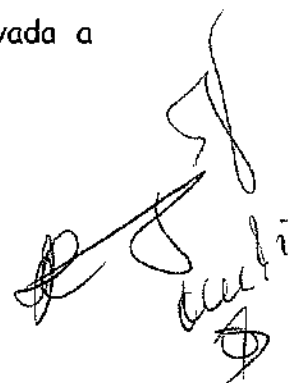
O Berçário constitui o primeiro espaço educativo fora do contexto familiar, sendo fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Neste ambiente, pretende-se proporcionar cuidados de qualidade, segurança emocional e estímulos adequados ao seu crescimento físico, cognitivo, social e emocional.

Segundo José Saramago "A infância é a promessa da vida". Esta afirmação reforça a importância de reconhecer cada bebé como um ser único, cujas capacidades e necessidades devem ser respeitadas e valorizadas. A abordagem educativa do berçário visa favorecer experiências positivas que promovam a autonomia, a curiosidade e a descoberta do mundo envolvente.

Como lembra Sophia de Mello Breyner Andresen: "O mundo nasce conosco a cada dia, e tudo é sempre novo, sempre diferente". Neste sentido, cada momento no berçário é planeado para oferecer oportunidade de exploração sensorial, afetiva e lúdica, integrando atividades estruturadas que estimulem a criatividade e a expressão emocional.

O presente projeto curricular define objetivos, estratégias e práticas pedagógicas que apoiam o desenvolvimento global da criança promovendo vínculos afetivos seguros, hábitos de higiene, alimentação saudável e experiências de socialização, respeitando sempre o ritmo individual de cada bebé.

O berçário é, assim, um espaço de cuidado, aprendizagem e descoberta, onde cada criança é acolhida, respeitada e incentivada a crescer de forma plena e feliz.

Handwritten signature and a circular stamp, likely an official mark or seal, located in the bottom right corner of the page.

Ao longo deste ano letivo iremos desenvolver o tema pedagógico "Brincar, aprender e Crescer"

À sala do berçário foi atribuído o nome "sala da Música".

O período de vigência deste projeto é de 2 de setembro de 2025 a 12 de agosto de 2026

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Fundamentação do tema do Projeto Pedagógico

"Brincar, aprender e Crescer"

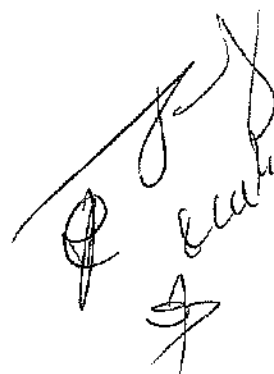
O projeto "Brincar, aprender e Crescer" parte do princípio de que o brincar é a forma mais natural e importante de aprendizagem na infância, sendo essencial desde o berçário para o desenvolvimento global da criança. Através da brincadeira, a criança explora, comunica e descobre o mundo, desenvolvendo competências motoras, cognitivas, sociais e emocionais.

Como refere Maria Montessori "brincar é o trabalho da criança", e Emmi Pikler salientava a importância de respeitar o ritmo individual.

Assim, brincar é entendido como um caminho fundamental para aprender e crescer num ambiente seguro e afetivo e estimulante.

Neste sentido, o berçário deve ser um espaço que favorece a curiosidade, a imaginação e a construção de relações de confiança, criando as bases para um crescimento harmonioso e feliz.

O projeto pretende, por isso, valorizar cada momento do quotidiano- desde as rotinas de higiene e alimentação até às interações e brincadeiras- como oportunidades de aprendizagem significativas promovendo o crescimento, a curiosidade e a descoberta de cada criança num ambiente seguro, afetivo e estimulante.



Objetivos pedagógicos gerais para a creche

A creche, enquanto primeira etapa do percurso educativo, tem como missão complementar a ação da família e proporcionar experiências que favoreçam o crescimento integral da criança. Com base na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, definem-se como objetivos gerais:

Promover o desenvolvimento integral da criança, valorizando a autonomia a identidade pessoal e a capacidade de relacionar com os outros;

Favorecer a convivência em diferentes contextos sociais, respeitando a diversidade cultural e incentivando a construção de uma consciência de pertença da sociedade;

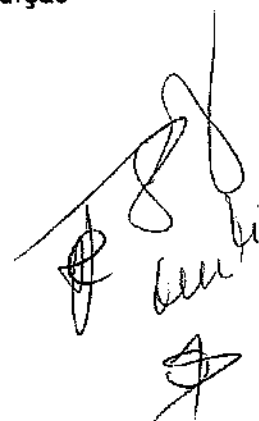
Garantir igualdade de oportunidade, criando condições que permitam a cada criança aprender a desenvolver-se de forma plena;

Respeitar os ritmos e características individuais, proporcionando experiências de aprendizagem diversificadas que estimulem o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social;

Estimular a comunicação e a expressão, dando espaço a várias linguagens oral, corporal, plástica musical e lúdica - como formas de descoberta e de interação com o mundo;

Despertar a curiosidade, a imaginação e o espírito crítico, incentivando a exploração e a iniciativa próprias da criança;

Estabelecer uma relação próxima com as famílias, promovendo a sua participação no processo educativo e reforçando os laços entre instituição família e comunidade.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Áreas de experiência e aprendizagem em creche

Segundo as orientações pedagógicas para a creche existem três áreas que devem ser trabalhadas de forma a conseguirem contribuir para um bom funcionamento global e harmonioso da criança. Assim, a criança irá experienciar muitas coisas novas e irá fazer aprendizagens diárias através do brincar.

Área do Bem-Estar e Saúde

Na creche, as crianças aprendem a cuidar do seu corpo e da sua saúde. Desenvolvem hábitos de higiene, alimentação saudável e segurança. Participam em atividades que ajudam a controlar o corpo, melhorar o equilíbrio, a coordenação, e a reconhecer e expressar emoções.

Identidade Pessoal, Social e Cultural

As crianças descobrem quem são, aprendem sobre as suas capacidades, gostos e sentimentos. Desenvolvem competências sociais, como partilhar, cooperar e respeitar os outros. Conhecem e valorizam tradições, costumes e práticas da família e da comunidade, fortalecendo a sua identidade cultural.

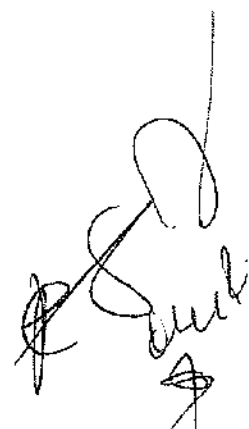
Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais

As crianças exploram a linguagem através das histórias, músicas e conversas, aprendendo a comunicar ideias e sentimentos. São também apresentadas a diferentes práticas culturais, promovendo a compreensão do mundo que as rodeia.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Objetivos da Sala da Música (Berçário)

- ☐ Proporcionar um ambiente limpo e agradável ao nível da arrumação e higiene da sala;
- ☐ Proporcionar um clima tranquilo e acolhedor, no qual a criança se sinta integrada e acarinhada;
- ☐ Respeitar o ritmo próprio de cada criança;
- ☐ Criar vínculos afetivos;
- ☐ Reconhecer cada criança como sendo única;
- ☐ Estimular o desenvolvimento psicomotor de acordo com a faixa etária de cada criança;
- ☐ Estimular a criança a ter contacto com alguns materiais e texturas ;
- ☐ Estabelecer uma boa relação com a família;
- ☐ Fornecer aos pais informações sobre o desenvolvimento da criança;

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name, possibly 'Sara' or similar, with a large loop at the top and a cross-like mark at the bottom.

Características gerais das Crianças da Sala da Música

As crianças da Sala da Música encontram-se na faixa etária dos 4-7 meses. Nesta idade as crianças têm um desenvolvimento rápido. Fazem as suas primeiras descobertas e adquirem conhecimentos básicos, essenciais, para a sua vida futura. Segundo Jean Piaget o desenvolvimento da criança faz-se por estádios. As crianças da Sala da Música encontram-se no Estádio Sensório - Motor, possuem uma inteligência prática que aplicam na resolução de pequenos problemas. Numa caracterização mais detalhada das crianças que se encontram neste estádio, pode-se dizer o seguinte.

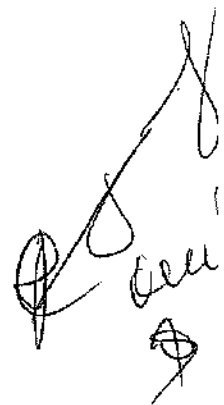
Ao nascer o bebé possui reflexos inatos tais como a preensão, sucção e capacidades sensoriais (a audição, visão, olfato e o tato) ainda que estes não estejam coordenados entre si. À medida que a criança vai compreendendo como funciona o seu corpo vai conseguindo perceber como acionar alguns objetos.

Aos seis meses o bebé já identifica objetos e percebe a permanência de várias formas; e distingue as pessoas que lhe são familiares.

Aos 9/10 meses o bebé compreende que as coisas existem mesmo que não olhe para elas (objeto permanente).

Até aos 12 meses a criança vai ter actos intencionais com coordenação de meios e fins para obter o que deseja.

O interesse pelo mundo que o rodeia aumenta depois de um ano de idade.



Para uma melhor compreensão em baixo encontra-se um quadro com as características do desenvolvimento psicomotor (baseado em vários autores) de acordo com a faixa etária das crianças.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner.

Características do desenvolvimento psicomotor e a sua evolução:

Faixas Etárias: Comportamento Motor

Faixas etárias	Comportamento Motor	
0-3 meses	- Postura fetal - Ação reflexa de dar passos - Cabeça e peito erguido - Estende o braço para apanhar um objeto, mas não consegue - Aperfeiçoou os seus primeiros reflexos, mas ainda não faz movimentos voluntários	
4º Meses	- Esquema corporal - a criança fixa pela primeira a superfície do espelho colocado à sua frente - Senta-se com apoio - Começa a apalpar os objetos, aproximando-se deles - Esconde a cara debaixo do lençol - Volta a cabeça para a fonte de som	

Handwritten signature and initials

	- Inibição da ação reflexa de dar passos - Preensão cúbito palmar	
5º Meses	- Mantém-se sentado amparado ou ao colo - Apanhar objetos ao alcance das mãos - Mexe nos objetos - Ri às gargalhadas	
6/7Meses	- Esquema corporal – Relaciona pela primeira vez a relação entre o outro e a sua imagem ao espelho - Quando sentado tem equilíbrio. Utiliza os sentidos para explorar e agarrar os objetos - Utiliza os objetos e não apenas o corpo - Agarrado pelas axilas esboça passos isolados.	

Handwritten signature/initials

8º Meses	Esquema corporal – Procura agarrar a imagem do espelho - Procura o objeto que deixa cair - Fica em pé com ajuda - Salta para cima e para baixo com ambos os pés - Maior controle do corpo e cabeça - Experimenta situações de ausência, seguidas de habituais crises de angústia (choro). Dá conta que a mãe se ausentou e outra a cara que vê não a substitui.	
9º Meses	- Mantêm-se em pé com apoio - Gatinha - Vai buscar objetos escondidos na sua presença - Serve-se de um intermediário para alcançar um objeto ex: um cordel - Observação da ação do pé e como os passos dados	

Paula

10/11° Meses	- Passa de um cúbito dorsal a sentado - Põe-se de pé sozinho, apoiado - Move-se passando de um apoio para o outro andando de lado - Bebe pelo copo e tem noção de defesa	
12 °/15° Meses	- Esquema corporal –compreende que a imagem no espelho e apenas o reflexo do seu corpo uma identidade com vida própria - Aos 15 meses iniciam exercícios espontâneos frente ao espelho, põe-se de pé e baixa-se com apoio. - Anda com auxílio, inicialmente de duas mãos, depois de uma só, passando rapidamente a andar sozinha.	



Aquisição da Linguagem

8° a 9 ° Meses Expressão Vocal	Desde o nascimento: sons orgânicos como: arroto, tosse, espirro e choro 3 Meses: Palrar (sons prolongados) 4/5 Meses: Risos e balbucios duplicados (a criança tem prazer em fazer barulhos com a boca). 6° Meses: lalação (repetição de sílabas: dá, dá, pá, pá) tendo a língua como suporte. 9° Meses: ecolália (a criança tenta imitar o som que o adulto faz).
12° Meses a 18 Meses Expressão Verbal	Holofrase: uma só palavra que adquire vários significados segundo as variantes da sua utilização Onomatopeias: reproduções aproximadas dos sons reproduzidos pelas coisas ex.: ão, ão, trim, trim. - - 12 Meses: diz três palavras - 15 Meses: diz nove palavras



A Importância das Rotinas

(...) As rotinas da creche, alimentação, o sono, a higiene...funcionam como eixos globalizantes, em torno dos quais se deve articular a ação educativa na creche"

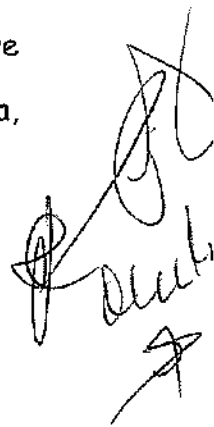
(Marchão, 1998;11,in CEN N°48)

O Processo de desenvolvimento da criança inicia-se ainda antes do nascimento através das primeiras interações com o meio envolvente no útero materno. Após o nascimento, o bebé revela competências inatas, mas depende inteiramente do adulto para satisfazer as suas necessidades básicas de segurança, afeto e bem-estar (Brazelton & Cramer, 1990)

No contexto atual, a creche assume um papel central enquanto extensão da família, proporcionando um ambiente estável e educativo que apoia não só os cuidados físicos, mas também o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança (Shonkoff & Phillips 2000).

As rotinas diárias - acolhimento, alimentação, higiene e descanso - estruturam a experiência da criança, transmitindo segurança e favorecendo a aquisição gradual de noções de tempo, espaço e ordem. Através destas práticas consistentes, mas adaptadas ao ritmo individual de cada bebé, promove-se uma aprendizagem progressiva e harmoniosa. (Witebread, 2021).

Na sala privilegia-se a criação de um ambiente saudável, em que todas as necessidades físicas e psicológicas são consideradas. As atividades são planeadas de acordo com objetivos específicos, procurando sempre estimular o desenvolvimento integral da criança nos primeiros anos de vida, fundamentais para aprendizagens futuras.

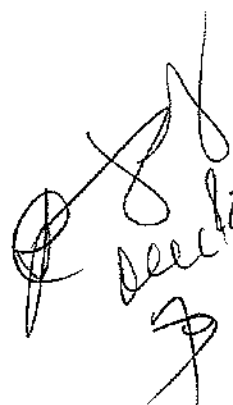
Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

O momento das refeições vai muito além da simples satisfação das necessidades nutricionais. Trata-se de uma oportunidade privilegiada da interação entre o adulto e a criança, onde a atenção, a linguagem utilizada e o tom de voz assumem um papel essencial na criação de um ambiente sereno e seguro (Freitas, 1998)

É fundamental que o adulto se dirija à criança de forma calma e afetuosa, transmitindo segurança e carinho. O respeito pelo ritmo individual de cada bebê bem como pela regularidade dos horários, reforça a sensação de confiança e tranquilidade

Para além de garantir o bem-estar físico, as refeições constituem momentos de aprendizagem. É durante estas experiências que a criança começa a desenvolver a sua autonomia: experimentar levar os alimentos à boca, manipular utensílios, explorar sabores e texturas.

Estes pequenos gestos são conquistas significativas no seu processo de desenvolvimento global.

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name, possibly 'Freitas', written in a cursive script.

Rotina Diária

Horário	Rotina Diária
7h30/9h30	Entrada e acolhimento das crianças na sala do berçário
9h30/10h50	Brincadeiras e atividades livres ou orientadas
10h50/12h00	Almoço
12h00/12h20	Higiene e preparação para o repouso
12h20/14h20	Sesta
14h20/14h40	Higiene e preparação para o lanche
14h40/15h20	Lanche
15h20/17h00	Brincadeiras livres
17h00/18h15	Higiene e preparação para a saída

Nota: Este horário poderá ser flexível atendendo às necessidades do grupo ou alguma atividade que o justifique.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Pauli' with a stylized flourish above it.

Caracterização do Espaço físico e dos recursos

A sala de música (berçário) é iluminada e arejada proporcionando um ambiente seguro e confortável e estimulante para as crianças. O espaço encontra-se organizado de forma a favorecer a autonomia, a socialização e o desenvolvimento global, respeitando sempre as necessidades da faixa etária.

Existe uma **zona de tapete**, onde as crianças podem brincar livremente, movimentar-se com segurança e explorar diferentes brinquedos e materiais.

Existe um **muda-fraldas**, com as fraldas e os pertences de higiene individual de cada criança, assegurando condições de bem-estar e higiene adequadas, bem como um móvel devidamente organizado com os nomes das crianças para que possa ser arrumado a roupinha e os pertences de cada criança.

O **momento da sesta** decorre igualmente na sala, sendo utilizadas camas de grades individuais, devidamente identificadas com o nome de cada criança. Este procedimento garante segurança, organização e conforto, respeitando o ritmo de sono de cada uma.

A organização do espaço permite que as crianças cresçam num ambiente estruturado, mas ao mesmo tempo flexível e estimulante, onde o brincar está presente em todas as dimensões do quotidiano.



Caracterização da Equipa Educativa

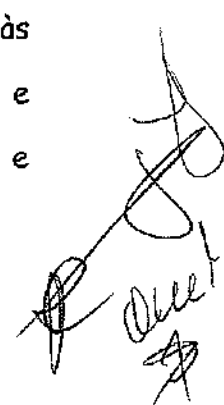
A equipa educativa da creche desempenha um papel fundamental no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, assegurando não só os cuidados básicos, mas também a promoção de experiências significativas que favorecem o seu crescimento global.

No grupo em questão, a equipa é constituída por uma **Educadora de Infância**, responsável pela planificação, implementação e avaliação das práticas pedagógicas, garantindo que estas a adequam às necessidades individuais e coletivas das crianças. Compete-lhe também a articulação com as famílias, promovendo uma relação de confiança e cooperação, indispensável para a continuidade educativa entre o contexto familiar e o institucional.

A educadora é apoiada por duas auxiliares de ação educativa, que asseguram o bem-estar físico e emocional das crianças nas rotinas diárias, como a alimentação, higiene, o sono e o brincar.

As auxiliares desempenham um papel essencial na criação de um ambiente seguro, afetivo, onde a criança se sente acolhida e valorizada.

A articulação entre a educadora e as auxiliares é fundamental para a construção de uma prática educativa coesa, intencional e centrada na criança. Esta colaboração permite responder de forma mais eficaz às necessidades individuais, promover a autonomia, estimular a socialização e garantir que cada criança vive experiências de aprendizagem ricas e diversificadas.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Caraterização do Grupo

Nome	Data de Nascimento
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]

O grupo de berçário é constituído por crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 7 meses. Trata-se de um grupo que requer uma atenção constante e individualizada, uma vez que se encontra numa fase inicial do desenvolvimento marcada por grande dependência do adulto e pela necessidade de cuidados específicos.

Nesta etapa, o afeto, a segurança e a atenção individualizada são fundamentais para o bem-estar e para o desenvolvimento harmonioso da criança.

Os bebés mais novos, com 3 e 4 meses, encontram-se numa fase inicial de descoberta, manifestando as suas necessidades principalmente através do choro, sorriso e de contato visual. As restantes crianças, com 7 meses, já revelam maior curiosidade pelo meio envolvente, explorando objetos, tentando sentar-se com apoio e interagindo com o adulto e com os pares.

Enquanto grupo, necessitam de rotinas estáveis, de um ambiente seguro e acolhedor e de interações afetivas constantes, que lhes transmitam confiança e promovam o desenvolvimento motor, sensorial, emocional e social.


Aline

A Colaboração com a Família

A colaboração com a Família na creche é fundamental para o desenvolvimento das crianças. Quando os pais e educadores trabalham juntos, a criança sente-se mais segura e confiante, e a troca de informações sobre rotinas, hábitos e necessidades ajuda a acompanhar melhor o crescimento e a aprendizagem. Segundo Post e Hohmann (2011), a construção de relações fortes entre educadores, crianças e famílias é essencial para apoiar o desenvolvimento e o bem-estar das crianças. A participação das famílias pode incluir reuniões, conversas informais, envio de informações sobre o dia a dia da criança, e até a presença em atividades ou projetos da creche.

Esta colaboração não só fortalece o vínculo entre casa e instituição, como também promove a continuidade educativa, incentiva a autonomia da criança e facilita a identificação precoce de necessidades especiais ou dificuldade de aprendizagem.

Uma comunicação clara, aberta e respeitosa entre educadores e famílias é, portanto, um elemento essencial para garantir que a criança se sinta valorizada, segura e apoiada em todas as áreas do seu desenvolvimento.

100

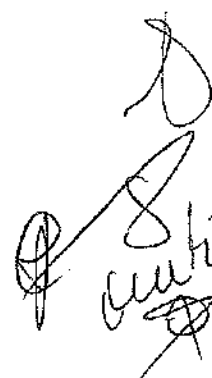
Avaliação em creche

A avaliação em contexto creche assume um papel central no processo educativo, funcionando como um instrumento regulador da prática pedagógica.

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Silva 2016), a avaliação deve ser contínua, sistemática e formativa, apoiando-se na observação direta e na reflexão sobre o desenvolvimento de cada criança.

Na creche avaliar não significa classificar e comparar, mas sim acompanhar o percurso individual de cada criança respeitando o seu ritmo de crescimento e valorizando as suas conquistas diárias. A avaliação deve permitir:

- Acompanhar o processo de desenvolvimento global (cognitivo, social, motor e emocional);
- Recolher informações que orientem o planeamento pedagógico;
- Promover a qualidade do ambiente educativo;
- Estimular a cooperação entre equipa pedagógica e famílias.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Conclusão

O projeto curricular da creche foi elaborado com o objetivo de apoiar o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo as suas dimensões física, cognitiva, emocional e social. Através de atividades lúdicas e educativas, procuramos proporcionar experiências significativas que despertem a curiosidade, promovam a autonomia e incentivem a socialização.

Este trabalho reforça a importância de um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, onde cada criança é respeitada no seu ritmo e nas suas potencialidades. O projeto pretende servir como orientação para práticas pedagógicas consistentes, promovendo a colaboração entre educadores, famílias e comunidade, garantindo que as crianças cresçam de forma saudável, feliz e confiante.

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. It appears to be a stylized name, possibly 'P. S. Oliveira', written in a cursive script.

Bibliografia

- Hohmann, M.&Weikart, D.P.(2009). *Crescer em qualidade: O que os educadores de infância precisam de saber e fazer*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ministério da Educação.(2016). *Orientações Curriculares para a Educação de Infância* . Lisboa: Direção- Geral da Educação
- Pim e Tito, E. (2011) *Pim e Tito Projeto Criativo para a creche , 0-1 anos*. Rio de mouro : Everest Editora, LDA

Handwritten signature and initials in the bottom right corner, possibly reading "P. Tito" or similar.